

\*\*\*Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma\*\*\*

## **1. Informações sobre a Companhia**

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding da Suzano Papel e Celulose que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia, São Paulo e Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou o início das operações da sua nova unidade de produção de celulose, em Imperatriz, no Maranhão com a produção do primeiro fardo de celulose, já certificado pelo FSC e conforme cronograma previsto.

A nova unidade no Maranhão tem capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas/ano de celulose de mercado de eucalipto e geração excedente de energia de 100 MW. A estimativa de produção na unidade em 2014 é de cerca de 1,1 milhão de toneladas.

## **2. Principais eventos ocorridos na controlada Suzano Papel e Celulose nos exercícios de 2013 e 2012**

### **a) Aumento de Capital em decorrência de conversão de debêntures da 5ª emissão da Companhia**

Em decorrência do vencimento das debêntures de 5ª emissão da controlada Suzano Papel e Celulose, ocorrido no dia 16 de dezembro de 2013, foram convertidas o total das 293 (duzentos e noventa e três) debêntures remanescentes da 1ª série e das 585 (quinhentos e oitenta e cinco) debêntures remanescentes da 2ª série representado pela emissão de 20.468 (vinte mil, quatrocentos e sessenta e oito) ações ordinárias e 40.896 (quarenta mil oitocentos e noventa e seis) ações preferenciais classe A, ao preço unitário de R\$ 17,04 (dezessete reais e quatro centavos) e R\$ 17,01 (dezessete reais e um centavo), respectivamente, totalizando R\$ 1.044.

### **b) Alienação da participação da Suzano, através de sociedade sob seu controle, no Consórcio Capim Branco Energia (“Consórcio”)**

Em 28 de maio de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose concluiu o processo de alienação do Consórcio. O valor obtido na alienação foi de R\$ 314.370, após retenções por contingências passivas e condições negociadas, auferindo o resultado R\$ 124.835 (Nota 26).

**c) Suspensão de Projetos: Nova Unidade de Celulose no Piauí ("Projeto Piauí") e Suzano Energia Renovável Ltda. ("SER")**

Em 12 de março de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose, em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 358/2002, conforme alterada, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que decidiu suspender, por tempo indeterminado, a implantação da SER, unidade de produção de *pellets* de madeira, e da unidade industrial de produção de celulose no Estado do Piauí.

Em consequência dos eventos acima que alteraram as circunstâncias e probabilidade de recuperação dos investimentos realizados nesses projetos, a controlada Suzano Papel e Celulose reconheceu as perdas relacionadas aos investimentos no montante de R\$ 60.877 na rubrica de Outras Receitas operacionais, líquidas.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém seu compromisso, junto a SER, de realizar os investimentos necessários à manutenção das florestas implementadas e das terras adquiridas.

**d) Programa de Recompra de Ações Preferenciais Classe A de emissão da controlada Suzano Papel e Celulose ("Programa")**

Em 21 de fevereiro de 2013, o Programa aprovado pelo Conselho de Administração da controlada Suzano Papel e Celulose foi finalizado. Foram adquiridas 12.000 mil ações preferenciais classe A pelo montante total de R\$ 84.835, sendo R\$ 46.117 adquirido até 31 de dezembro de 2012 e R\$ 38.718 entre janeiro e fevereiro de 2013. As aquisições de ações foram realizadas em consonância com o Programa aprovado pelo Conselho de Administração e atendendo as normas legais aplicáveis.

As ações adquiridas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para atender aos beneficiários dos planos de opções de compras de ações, bem como, contrapartida ao plano de incentivos de longo prazo da controlada Suzano Papel e Celulose.

**e) 3º Emissão de Debêntures**

Nos trimestres findos em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012, o nível máximo de alavancagem foi ultrapassado. Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 20 de dezembro de 2012, 100% dos debenturistas da 2ª série aprovaram a concessão de renúncia ao direito que lhes é garantido pela escritura de emissão de declarar o vencimento antecipado das debêntures em caso de eventual descumprimento de cláusulas restritivas ("covenants") por dois trimestres consecutivos. Tal renúncia irá vigorar até o segundo trimestre de 2014, quando então a Suzano Papel e Celulose deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem. Para tanto, a Suzano Papel e Celulose pagou aos debenturistas da 2ª série, em 3 de janeiro de 2013, um prêmio equivalente a 0,50% do valor atualizado das Debêntures, no montante de R\$ 604.

Com relação aos debenturistas detentores da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da Suzano Papel e Celulose, o pedido de renúncia ("waiver") preventiva não foi concedido, pois não houve consenso quanto ao valor do prêmio a ser pago pela Suzano Papel e Celulose no caso de rompimento dos covenants, a Suzano Papel e Celulose exerceu em 9 de abril de 2013 a opção de pré-pagar a dívida cujo valor total foi de R\$ 585.969.

**f) Aumento de Capital em decorrência de conversão de debêntures da 4ª e 5ª emissão da controlada Suzano Papel e Celulose**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da controlada Suzano Papel e Celulose, representado pela emissão de 111.482 mil ações ordinárias e 221.461 mil ações preferenciais classe A, ao preço unitário de R\$ 4,00 (quatro reais) totalizando R\$ 1.331.771, em decorrência de solicitações de conversão de: (a) 8.681 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 891 mil ações ordinárias) e 17.361 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 1.782 mil ações preferenciais classe A) da 4ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose e (b) 401.526 debêntures da 1ª série (mediante emissão de 110.591 mil ações ordinárias) e 797.596 debêntures da 2ª série (mediante emissão de 219.679 mil ações preferenciais classe A) da 5ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose, realizadas desde 28 de junho de 2012, conforme previsto nos instrumentos de escritura da 4ª e 5ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose.

**g) Oferta Pública Primária de emissão de Ações (“Oferta de Ações”)**

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, o processo de Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e de Ações Preferenciais classe “A” e “B” da controlada Suzano Papel e Celulose, foi concluído e o preço de emissão para cada tipo de ação foi de R\$ 4,00 (quatro reais), sendo emitidas o total de 119.606 mil ações ordinárias nominativas, 246.222 mil ações preferenciais classe A e 15 mil ações preferenciais classe B, todas escriturais, totalizando um aumento de capital de R\$ 1.463.369 liquidado em moeda nacional. Os custos incorridos com esta transação totalizaram o montante de R\$ 15.442 e foram registrados em conta específica no Patrimônio Líquido.

**h) Parada não programada – Unidade Mucuri - BA**

Em 2013 não houve parada não programada relevante na controlada Suzano Papel e Celulose. Em 10 de fevereiro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose anunciou parada não programada na caldeira de recuperação da linha 2 na Unidade de Mucuri - BA ao longo do mês de janeiro. A perda de produção total estimada foi de 50 mil toneladas, ou seja, 2,6% da capacidade de produção anual da controlada Suzano Papel e Celulose, sendo parcialmente recuperada durante os meses subsequentes.

### **3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

#### **3.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As presentes demonstrações contábeis incluem:

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no

Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações contábeis separadas em função da avaliação de investimentos em empreendimentos controlados em conjunto pelo método da equivalência patrimonial. Com a adoção do CPC 19 (R2) - Acordo Contratual Conjunto (IFRS 11) desde 1º de janeiro de 2013, os investimentos com esta natureza são classificados em Operações em conjunto (*"joint operations"*) onde os ativos, passivos, receitas e despesas são contabilizados na entidade que participa do acordo na proporção de seus direitos e obrigações e em Empreendimento controlado em conjunto (*"joint ventures"*) onde a participação da entidade deve ser contabilizada pelo método de equivalência patrimonial e apresentado na rubrica Investimentos.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2014.

### **3.2 Normas publicadas ainda não vigentes**

As seguintes normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo IASB e/ou pelo CPC não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRIC 21 Taxações, consiste em uma interpretação do IAS 37 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, classifica as taxas exigidas pelo Governo por meio de legislação, esclarece sobre os eventos que dão origem à responsabilidade de pagamento e o momento em que a obrigação deve ser reconhecida. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

Até 31 de dezembro de 2013, o CPC ainda não havia emitido pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que visa simplificar o modelo de mensuração e estabelece duas categorias principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo, a determinação é realizada no reconhecimento inicial e a base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. O IFRS 9 é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas, interpretações e/ou alterações de normas que a Companhia espera que possa gerar impacto relevante decorrente da aplicação em suas demonstrações contábeis.

### 3.3. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 6).

A data-base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia.

O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações contábeis consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	Tipo de participação	31.12.2013		31.12.2012	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,97	97,25	32,81
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	99,99	99,99
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	31,42	31,42	84,30	84,30
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	0,10	0,10	0,10	0,10
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	0,10	0,10	0,10	0,10
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	68,58	68,58	15,70	15,70
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	99,90	99,90	99,90	99,90
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	99,90	99,90	99,90	99,90
Paineiras Logistica e Transportes Ltda	Indireta	99,99	99,99	99,99	99,99
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda	Indireta	99,88	99,88	99,88	99,88
Epícares Empreendimentos e Participações Ltda	Indireta	-	-	99,88	99,88
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,53	96,35
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	Direta	100,00	100,00	100,00	100,00

## 4. Práticas contábeis

Estas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas com práticas contábeis consistentes.

### 4.1. Apuração do resultado

As receitas operacionais de vendas dos produtos estão sendo apresentadas líquidas, excluindo os impostos e os descontos incidentes sobre as vendas. A receita operacional dos produtos é

reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais envolvimento com o produto vendido e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

#### **4.2. Investimentos e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

##### **a) Investimentos, moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

##### **b) Transações denominadas em moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

#### **4.3. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas não adotam o “hedge accounting” previsto nos CPCs 38, 39 e 40.

#### 4.3.1. Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

b) Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

A Companhia e suas controladas não identificaram ativos financeiros que seriam classificados na categoria de investimentos mantidos até o vencimento.

#### 4.3.2. Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

#### 4.3.3. Valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado nas datas de fechamento dos balanços. Na inexistência de mercado ativo, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

#### **4.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos mantidos em caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no seu valor justo. As aplicações desta categoria são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### **4.5. Contas a receber de clientes**

Classificadas na categoria de instrumentos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis”, estão apresentadas a valores de realização, com atualização cambial quando denominadas em moeda estrangeira e ajustadas por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dessas contas a receber.

#### **4.6. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio das compras e o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. São constituídas provisões para perdas nos estoques quando consideradas necessárias pela Administração.

O custo da madeira transferida dos ativos biológicos é seu valor justo acrescidos das despesas para trazê-los em suas localizações e condições existentes na controlada Suzano Papel e Celulose.

#### **4.7. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem a florestas de eucalipto de reflorestamento e são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento de corte.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas de volume cúbico de madeira esperada por ano de plantio, custos de formação e das terras. O preço de venda do eucalipto utilizado no cálculo foi baseado em pesquisas especializadas para cada região e em transações realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose com terceiros independentes. O resultado das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado anualmente.

#### **4.8. Imobilizado e arrendamento mercantil financeiro**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Ativos oriundos de contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.



Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada item (Nota 16) e os itens arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas controladas realizaram a revisão da vida útil dos ativos e não identificaram ajustes relevantes na vida útil econômica estimada de cada item.

Gastos com manutenção e reparos que não aumentam significativamente a vida útil desses ativos são contabilizados como despesas quando incorridos.

#### **4.9. Intangível**

Ágio: O ágio é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos de uma entidade. O ágio é submetido a teste anual de recuperabilidade (impairment) para verificar eventuais perdas, as quais quando reconhecidas, não são revertidas.

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas: Outros ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### **4.10. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **4.11. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **4.12. Passivos atuariais**

Os planos de benefício definido são avaliados por atuário independente, para determinação dos compromissos com os planos de assistência médica e seguro de vida oferecidos aos empregados ativos e aposentados, ao final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os juros incorridos sobre o passivo atuarial são contabilizados diretamente no resultado na rubrica de “Despesas Financeiras”.

#### **4.13. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

#### **4.14. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSLL”)**

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o IRPJ e a CSLL, compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses); (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Existem controladas que optaram pelo lucro presumido, que é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do imposto de renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL das pessoas jurídicas.

A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **4.15. Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que serão auferidas. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

#### **4.16. Pagamentos baseados em ações**

Os executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de: i) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro; e ii) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em ações com alternativa de liquidação em dinheiro.

As despesas com os planos i) e ii) são inicialmente reconhecidas no resultado como despesas administrativas em contrapartida a um passivo financeiro, durante o período de aquisição (carência) quando os serviços são recebidos. O passivo financeiro é re-mensurado pelo seu valor justo a cada data de balanço e sua variação é registrada no resultado como despesas administrativas.

Na data de exercício da opção e na situação de tais opções serem exercidas pelo executivo para recebimento de ações da Companhia, o passivo financeiro é reclassificado para uma conta no patrimônio líquido denominada “Reserva de opção de compra de ações”. No caso de exercício da opção em dinheiro, a Companhia liquida o passivo financeiro em favor do executivo.

#### **4.17. Dividendos e juros sobre o capital Próprio (“JCP”)**

A proposta de distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio aprovada pela Administração da Companhia é registrada como passivo na rubrica de “Dividendos e JCP a pagar”, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica “Dividendos propostos” no patrimônio líquido.

#### **4.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza.

#### **4.19. Estimativas e premissas contábeis críticas**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As estimativas e premissas, derivadas de experiência histórica e de análise dos fatores relevantes pela Administração, classificadas como sendo as que podem gerar riscos significativos de provocar ajustes materiais nas demonstrações contábeis ao longo dos próximos exercícios sociais, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

<b>Estimativa / Premissa</b>	<b>Nota</b>
Determinação de técnicas de avaliação e premissas baseadas nas condições de mercado para mensuração de valor justo e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.	5
Cálculo da provisão sobre créditos de liquidação duvidosa	7
Cálculo da provisão de perdas nos estoques	8
Reconhecimentos de ativos e passivos fiscais diferidos referentes a diferenças temporárias e prejuízos fiscais	9
Taxas e prazos aplicados no cálculo do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos	7 e 10
Premissas e julgamentos utilizados na determinação do valor justo de ativos biológicos	12
Seleção de vida útil e análise da capacidade de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis	16 e 17
Mensuração do valor julgado suficiente pela Administração para constituição de provisão de contingências de perda possível e provável	20
Premissas e taxas utilizadas para constituição da provisão de obrigações decorrentes de planos de benefícios	21
Mensuração do valor justo de planos de remuneração baseados em ações	23

#### **4.20. Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)**

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

#### **4.21. Ativos não circulantes para venda e operações descontinuadas**

A Companhia classifica um ativo como ativo não circulante mantido para venda somente se houver disponibilidade imediata para venda em suas condições atuais, sua alienação for altamente provável, o nível hierárquico de gestão apropriado estiver comprometido com o plano de venda e ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano.

O ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Deve-se esperar que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação, com exceção do que é permitido pela

norma, e as ações necessárias para concluir o plano devem indicar que é improvável que possa haver alterações significativas no plano ou que o mesmo possa ser abandonado.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Quando classificados como mantidos para venda, Intangíveis e Imobilizados não são amortizáveis ou depreciáveis.

#### **4.21. Reclassificações**

A Companhia realizou algumas reclassificações entre rubricas do demonstrativo de resultado da controladora nas demonstrações contábeis apresentadas para fins de comparação:

- Em 31 de dezembro de 2012, foi reclassificado o montante de R\$ 14.701 de Outras receitas operacionais para Despesas gerais e administrativas na controladora.

### **5. Instrumentos financeiros**

#### **5.1 Gerenciamento de riscos financeiros**

##### **a. Visão geral**

A Administração da Companhia e de suas controladas está voltada para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia e de suas controladas. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia e de suas controladas no longo prazo, a Administração dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia e de suas controladas contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não ("riscos de mercado") aos quais os valores dos ativos, passivos ou geração de caixa da Companhia e de suas controladas estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. As operações financeiras contratadas pela Companhia ou por suas controladas têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada à assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais.

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas sequenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia e de suas controladas aos riscos de mercado; (ii) mensuração e comunicação dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as

contrapartes.

A Companhia e suas controladas utilizam os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contratam operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos exercícios da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 27.

#### **b. Avaliação**

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	6	1.073.087	605.669	22	25
Aplicações financeiras	6	2.410.410	3.241.463	57.081	37.058
Fundos Exclusivos	6	271.155	536.111	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	5	35.980	26.160	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	1.474.533	1.114.132	-	-
<b>Passivo</b>					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		876.556	875.648	962	823
Financiamentos e Empréstimos	18	12.781.594	10.068.320	38.265	51.045
Debêntures	19	133.656	701.790	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	5	33.039	41.737	-	-

## 5.2 Valor justo *versus* valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado como o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares. Este cálculo é feito com base nas cotações da BM&FBovespa e ANBIMA para operações de taxas de juros em reais, e da British Bankers Association e Bloomberg para operações de taxa Libor. O valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços, de acordo com as cotações da BM&FBovespa.

O valor justo da dívida decorrente da 2ª série da 3ª emissão de debêntures da controlada Suzano Papel e Celulose é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreamento de opções, como Black & Scholes e Garman-Kolhagen, e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, junto aos principais participantes deste mercado. Por fim, o valor justo dos contratos para fixação de preços de petróleo é obtido com base nas cotações da New York Mercantile Exchange (NYMEX).

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado				Controladora			
	31.12.2013		31.12.2012		31.12.2013		31.12.2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	3.754.652	3.754.652	4.383.243	4.383.243	57.103	57.103	37.083	37.083
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	35.980	35.980	26.160	26.160	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	1.474.533	1.474.533	1.114.132	1.114.132	-	-	-	-
<b>Passivo</b>								
Contas a pagar a fornecedores	876.556	876.556	875.648	875.648	962	962	823	823
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	12.781.594	13.710.919	10.068.320	9.867.878	38.265	38.265	51.045	51.045
Debentures (circulante e não circulante)	133.656	178.862	701.790	806.414	-	-	-	-
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	33.039	33.039	41.737	41.737	-	-	-	-

### 5.3 Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

As demandas de crédito a clientes da controlada Suzano Papel e Celulose são devidamente avaliadas através de um modelo de análise de crédito com aspectos qualitativos e quantitativos para atribuição do limite de crédito, sendo submetidos à aprovação da diretoria.

A controlada Suzano Papel e Celulose provisiona todos os títulos de clientes em aberto vencidos há mais de 90 dias e não renegociados, desde que não existam garantias reais. Também são provisionados os títulos em aberto de clientes que entrem em recuperação judicial.

A fim de mitigar o risco de crédito, as operações financeiras realizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose estão diversificadas entre os bancos, concentrando mais de 95% das operações em bancos com *rating* AAA nas principais agências de classificação de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis estão apresentados a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Ativos</b>					
Caixa e bancos	6	1.073.087	605.669	22	25
Aplicações financeiras	6	2.410.410	3.241.463	57.081	37.058
Fundos Exclusivos	6	271.155	536.111	-	-
Contas a receber de clientes	7	1.474.533	1.114.132	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	5	35.980	26.160	-	-
<b>Total</b>		<b>5.265.165</b>	<b>5.523.535</b>	<b>57.103</b>	<b>37.083</b>

### 5.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos ativos e passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros:



		31/12/2013				
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Controladora</b>						
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	18	38.265	12.779	12.779	12.707	-
Outras contas a pagar		962	962	-	-	-
		<b>39.227</b>	<b>13.741</b>	<b>12.779</b>	<b>12.707</b>	<b>-</b>

		31/12/2013				
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Consolidado</b>						
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	18	12.781.594	1.019.936	971.853	5.500.821	5.288.984
Fornecedores		876.556	876.556	-	-	-
Derivativos a pagar	5	33.039	22.765	9.540	734	-
Outras contas a pagar		188.865	180.138	8.727	-	-
		<b>13.880.054</b>	<b>2.099.395</b>	<b>990.120</b>	<b>5.501.555</b>	<b>5.288.984</b>

		31/12/2012				
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Controladora</b>						
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	18	51.045	12.779	25.559	12.707	-
Outras contas a pagar		823	823	-	-	-
		<b>51.868</b>	<b>13.602</b>	<b>25.559</b>	<b>12.707</b>	<b>-</b>

		31/12/2012				
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Consolidado</b>						
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	18	10.068.320	1.047.426	650.825	4.466.917	3.903.152
Fornecedores		875.648	875.648	-	-	-
Derivativos a pagar	5	41.737	20.508	10.328	10.600	301
Outras contas a pagar		150.338	141.611	8.727	-	-
		<b>11.136.043</b>	<b>2.085.193</b>	<b>669.880</b>	<b>4.477.517</b>	<b>3.903.453</b>

Os ativos financeiros estão apresentados nas notas explicativas de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	31/12/2013						
	Valor contábil	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos	35.980	1.764	1.765	4.440	6.553	11.146	10.312
Passivos	33.039	1.390	5.785	4.999	10.591	9.540	734
	2.941	374	(4.020)	(559)	(4.038)	1.606	9.578

## 5.5 Risco de mercado

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da controlada Suzano Papel e Celulose são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a controlada Suzano Papel e Celulose contrate financiamentos de exportação em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da internação dos recursos.

Como proteção adicional, podem ser contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de Non Deliverable Forwards ("NDF's") simples era de US\$ 39,1 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre janeiro de 2014 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de swap de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de dezembro de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose tinha em aberto (i) US\$ 188 milhões em swaps para fixação da Libor em contratos de financiamento e (ii) US\$ 340 milhões em swaps do cupom cambial para taxa Libor de 3 meses fixada.

## 5.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

	31/12/2013 (valores em milhares de R\$)					31/12/2012 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
<b>Controladora</b>										
Débitos a pagar para partes relacionadas	374.816	-	-	-	374.816	326.960	-	-	-	326.960
<b>Consolidado</b>										
Contas a Receber	493.478	41	215.944	32.004	741.467	303.534	35	171.519	30.466	505.554
Fornecedores	42.485	502	1.715	12.544	57.247	20.729	43	1.316	10.320	32.409
Financiamentos e empréstimos	7.047.100	-	-	-	7.047.100	4.724.308	-	-	-	4.724.308
Derivativo NDF	91.643	-	-	-	91.643	171.102	-	-	4.826	175.928
Derivativo Swap	1.237.418	-	-	-	1.237.418	1.480.029	-	-	-	1.480.029
Débitos a pagar para partes relacionadas	374.816	-	-	-	374.816	326.960	-	-	-	326.960

### Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A controlada Suzano Papel e Celulose para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	31/12/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(7.047.100)	(1.761.775)	(3.523.550)	1.761.775	3.523.550
Contas a Receber	493.478	123.370	246.740	(123.370)	(246.740)
Fornecedores	(42.485)	(10.621)	(21.243)	10.621	21.243
Derivativo Swap	(19.382)	(4.845)	(9.691)	4.845	9.691
Derivativo NDF	(7.952)	(22.460)	(44.920)	22.460	44.920
Débitos a pagar para partes relacionadas	(374.816)	(93.704)	(187.408)	93.704	187.408
<b>TOTAL</b>	<b>(6.998.257)</b>	<b>(1.770.036)</b>	<b>(3.540.072)</b>	<b>1.770.036</b>	<b>3.540.072</b>
Consolidado ARS x BRL	31/12/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	32.004	8.001	16.002	(8.001)	(16.002)
Fornecedores	(12.544)	(3.136)	(6.272)	3.136	6.272
<b>TOTAL</b>	<b>19.460</b>	<b>4.865</b>	<b>9.730</b>	<b>(4.865)</b>	<b>(9.730)</b>
Consolidado CHF x BRL	31/12/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	215.944	53.986	107.972	(53.986)	(107.972)
Fornecedores	(1.715)	(429)	(858)	429	858
<b>TOTAL</b>	<b>214.229</b>	<b>53.557</b>	<b>107.115</b>	<b>(53.557)</b>	<b>(107.115)</b>

## 5.7 Risco de Mercado – taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2013, a exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxas de juros Certificados de Depósito Interbancário (“CDI”) totaliza R\$ 3.219.986 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 3.106.476).

### Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2013, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/12/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado Pré</b>					
Financiamentos e empréstimos	3.258.251	814.563	1.629.126	(814.563)	(1.626.126)
Derivativo NDF	(7.952)	(1.840)	(3.578)	1.953	4.028
<b>TOTAL</b>	<b>3.250.299</b>	<b>812.723</b>	<b>1.625.548</b>	<b>(812.610)</b>	<b>(1.622.098)</b>

	31/12/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado <i>Libor</i></b>					
Derivativo <i>Swap</i> e <i>Convertibility</i>	29.871	1.698	3.368	(1.728)	(3.489)
Derivativo Celulose	(3.034)	(109)	(219)	110	220
<b>TOTAL</b>	<b>26.837</b>	<b>1.589</b>	<b>3.150</b>	<b>(1.618)</b>	<b>(3.269)</b>

	31/12/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado Cupom de Dólar</b>					
Derivativo NDF	(7.952)	434	862	(440)	(887)
Derivativo <i>Swap</i>	(15.944)	101	200	(103)	(209)
<b>TOTAL</b>	<b>(23.896)</b>	<b>535</b>	<b>1.062</b>	<b>(544)</b>	<b>(1.096)</b>

	31/12/2013				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado Cupom de Celulose</b>					
Derivativo Celulose	(3.034)	354	704	(357)	(718)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.034)</b>	<b>354</b>	<b>704</b>	<b>(357)</b>	<b>(718)</b>

## 5.8 Risco de Mercado – preços das commodities

Em 31 de dezembro de 2013, a exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose totaliza R\$ 91.643 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 171.102).

## Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2013, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado	31/12/2013				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contratos indexados a preço de <i>commodities</i> CELULOSE	(3.034)	(23.754)	(47.508)	23.754	47.508
<b>TOTAL</b>	<b>(3.034)</b>	<b>(23.754)</b>	<b>(47.508)</b>	<b>23.754</b>	<b>47.508</b>

## 5.9 Derivativos em aberto

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, as posições consolidadas de derivativos em aberto da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013		31/12/2012	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/01/2014 até 04/11/2019	440.934	695.877	430.651	750.041	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		440.934	695.877	450.033	786.431	-	-	-	-
SubTotal				(19.382)	(36.390)	19.382	-	36.390	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				296	443	-	-	-	-
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/01/2014 até 08/01/2016	89.019	-	(1.787)	-	1.787	-	-	-
Posição Vendida em R\$ x US\$		180.661	171.102	(6.165)	(1.506)	8.699	2.534	1.796	290
Posição Comprada em US\$ x ARS		-	4.826	-	-	-	-	-	-
SubTotal				(7.952)	(1.506)	10.486	2.534	1.796	290
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				985	1.334	-	-	-	-
<b>Swaps de Commodities</b>									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/01/2014 até 08/01/2016	91.643	171.102	(3.034)	(2.244)	-	-	-	-
SubTotal				(3.034)	(2.244)	3.171	137	3.551	1.307
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				312	509	-	-	-	-
<b>Outros</b>									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/01/2014 até 03/01/2018	796.484	613.050	2.668.584	656.772	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada		796.484	613.050	2.635.275	632.208	-	-	-	-
SubTotal				33.309	24.563	-	33.309	-	24.563
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				461	245	-	-	-	-
<b>Resultado Total em Swaps</b>		<b>1.598.741</b>	<b>1.655.957</b>	<b>2.941</b>	<b>(15.577)</b>	<b>33.039</b>	<b>35.980</b>	<b>41.737</b>	<b>26.160</b>

<sup>(1)</sup> VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013		31/12/2012	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>								
<b>Contrapartes</b>								
Itaú BBA	-	262.263	-	(6.405)				
UBS Pactual	194.125	211.390	(10.905)	(15.661)				
Merrill Lynch	29.283	51.087	(203)	(672)				
Standard Bank	167.329	102.175	(4.836)	(8.621)				
Standard Chartered	50.199	68.962	(3.438)	(5.031)				
SubTotal			(19.382)	(36.390)	19.382	-	36.390	-
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>								
<b>Contrapartes</b>								
<b>Posição Comprada em R\$ x US\$</b>								
Rabobank	89.019	-	(1.787)	-				
<b>Posição Vendida em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	5.552	62.960	(547)	(1.737)				
Rabobank	89.019		2.534					
Votorantim	86.091	108.142	(8.152)	231				
<b>Posição Comprada em US\$ x ARS</b>								
Itaú BBA	-	4.826	-					
SubTotal			(7.952)	(1.506)	10.486	2.534	1.737	231
<b>Swaps de Commodities - Celulose</b>								
<b>Contrapartes</b>								
Nordea Bank Finland P/C	5.552	62.960	137	1.307				
Standard Chartered	86.091	108.142	(3.171)	(3.551)				
SubTotal			(3.034)	(2.244)	3.171	137	3.551	1.307
<b>Outros</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	796.484	613.050	33.309	24.563	-	-	-	-
SubTotal			33.309	24.563	-	33.309	-	24.563
<b>Resultado Total em Swaps</b>	<b>1.598.741</b>	<b>1.655.957</b>	<b>2.941</b>	<b>(15.577)</b>	<b>33.039</b>	<b>35.980</b>	<b>41.678</b>	<b>26.101</b>

Conforme descrito na nota 14, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos. Em dezembro de 2013, do total de 878 debêntures, 293 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

## 5.10 Derivativos liquidados

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, as posições de derivativos liquidadas acumuladas da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b> Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i> Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	<b>2012: Jan/12 a Dez/12</b> <b>2013: Jan/13 a Dez/13</b>	1.562.971 1.562.971	942.840 942.840		
SubTotal				(18.786)	(26.870)
<b>Swaps de Taxas e Índices</b> Posição Ativa - R\$ Taxa Pré Posição Passiva - % DI	<b>2012: Jan/12 a Dez/12</b> <b>2013: Jan/13 a Dez/13</b>	- -	326.984 326.984		
SubTotal				-	14.972
<b>Swaps de Moedas</b> Posição Vendida em R\$ x US\$ Posição Comprada em R\$ x US\$ Posição Comprada em US\$ x ARS	<b>2012: Jan/12 a Dez/12</b> <b>2013: Jan/13 a Dez/13</b>	821.339 509.516 118.301	325.451 - 164.798	(9.335) - (940)	(13.853) - (1.920)
SubTotal				(10.275)	(15.773)
<b>Swaps de Commodities</b> Posição Vendida em Celulose BHKP	<b>2012: Jan/12 a Dez/12</b> <b>2013: Jan/13 a Set/13</b>	104.503	62.682		
SubTotal				(2.928)	4.225
<b>Swaps de Commodities</b> Posição Comprada em Petróleo	<b>2012: Jan/12 a Jul/12</b> <b>2013: Jan/13 a Set/13</b>		12.866		
SubTotal					(1.489)
<b>Outros</b> Posição Ativa - Cupom Cambial Posição Ativa - Libor + Spread Posição Passiva - US\$ Libor Fixada Posição Passiva - R\$ x US\$	<b>2012: Jan/12 a Dez/12</b> <b>2013: Jan/13 a Dez/13</b>	281.112 - 281.112 -	81.167 - 81.167 -		
SubTotal				4.067	3.179
<b>Resultado Total em Swaps</b>				(27.921)	(21.756)

## 5.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Financiamentos e empréstimos	12.781.594	10.068.320	38.265	51.045
Debêntures	133.656	701.790	-	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.754.652)	(4.383.243)	(57.103)	(37.083)
Dívida líquida	9.160.598	6.386.867	(18.838)	13.962
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.164.644	7.394.091	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.711.909	2.823.906	3.711.909	2.823.906
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.037.151	16.604.864	3.693.071	2.837.868

## 5.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado				Controladora			
	Valor justo em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Caixa e bancos	1.073.087	1.073.087	-	-	22	22	-	-
Aplicações Financeiras	2.410.410	-	2.410.410	-	57.081	-	57.081	-
Fundo Exclusivo Paperfect	164.681	-	164.681	-	-	-	-	-
Fundo Exclusivo Report	106.474	106.474	-	-	-	-	-	-
Derivativos	35.980	-	35.843	137	-	-	-	-
		<u>1.179.561</u>	<u>2.610.934</u>	<u>137</u>		<u>22</u>	<u>57.081</u>	<u>-</u>
<b>Passivos</b>								
Derivativos a pagar	33.039	-	29.868	3.171	-	-	-	-
		<u>-</u>	<u>29.868</u>	<u>3.171</u>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Consolidado				Controladora			
	Valor justo em 31/12/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo em 31/12/2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Caixa e bancos	605.669	605.669	-	-	25	25	-	-
Aplicações Financeiras	3.241.463	-	3.241.463	-	37.058	-	37.058	-
Fundo Exclusivo Paperfect	436.819	-	436.819	-	-	-	-	-
Fundo Exclusivo Report	99.292	99.292	-	-	-	-	-	-
Derivativos	26.160	-	24.853	1.307	-	-	-	-
		<u>704.961</u>	<u>3.703.135</u>	<u>1.307</u>		<u>25</u>	<u>37.058</u>	<u>-</u>
<b>Passivos</b>								
Derivativos a pagar	41.737	-	38.186	3.551	-	-	-	-
		<u>-</u>	<u>38.186</u>	<u>3.551</u>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



### 5.13 Garantias

Em 31 de dezembro de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 260.102, que corresponde nessa data a R\$ 609.316.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Caixa e bancos	<b>1.073.087</b>	605.669	<b>22</b>	25
Aplicações financeiras	<b>2.410.410</b>	3.241.463	<b>57.081</b>	37.058
Fundos exclusivos	<b>271.155</b>	536.111	-	-
	<b>3.754.652</b>	4.383.243	<b>57.103</b>	37.083

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), operações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Fundo Exclusivo</b>		
<b>Paperfect</b>		
Aplicação CDB	<b>82.064</b>	112.848
Aplicações Compromissadas	<b>82.821</b>	324.763
Deduções <sup>(1)</sup>	<b>(204)</b>	(792)
	<b>164.681</b>	436.819
 <b>Fundo Exclusivo Report</b>		
Fundos de investimento	<b>106.609</b>	99.411
Deduções <sup>(1)</sup>	<b>(135)</b>	(119)
	<b>106.474</b>	99.292
	<b>271.155</b>	536.111

<sup>(1)</sup> Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

## 7. Contas a receber de clientes – Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Clientes no País		
- Terceiros	<b>730.492</b>	603.337
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>18.783</b>	27.326
Clientes no exterior		
- Terceiros	<b>738.090</b>	505.104
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>5.338</b>	2.604
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(18.170)</b>	(24.239)
	<b>1.474.533</b>	1.114.132
Parcela classificada no ativo circulante	<b>1.474.253</b>	1.112.410
Parcela classificada no ativo não circulante	<b>280</b>	1.722

(1) Vide Nota 11.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Valores vencidos:		
- Até dois meses	<b>29.561</b>	23.728
- De dois meses a seis meses	<b>12.725</b>	12.630
- Mais de seis meses	<b>34.321</b>	38.181
	<b>76.607</b>	74.539

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(24.239)</b>	(26.425)
Créditos provisionados no exercício	<b>(9.171)</b>	(5.145)
Créditos recuperados no exercício	<b>1.184</b>	860
Créditos baixados definitivamente da posição	<b>13.537</b>	7.149
Variação cambial	<b>519</b>	(678)
<b>Saldos finais</b>	<b>(18.170)</b>	(24.239)

## 8. Estoques – Consolidado

A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquido da provisão para perdas, é como segue:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	<b>45.780</b>	25.202
- Exterior	<b>116.992</b>	97.630
Papel		
- País	<b>183.849</b>	164.518
- Exterior	<b>65.730</b>	46.285
Produtos em elaboração	<b>31.701</b>	18.509
Matérias-primas	<b>303.800</b>	216.608
Materiais de almoxarifado e outros	<b>157.404</b>	114.998
	<u><b>905.256</b></u>	<u>683.750</u>

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de estoques da controlada Suzano Papel e Celulose está líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 54.406, sendo: i) produtos acabados R\$ 243, ii) matérias-primas R\$ 32.225, sendo o montante de R\$ 14.680 relativo a suspensão dos Projetos SER e Piauí mencionados na Nota 2.1 c); e iii) materiais de almoxarifado R\$ 21.938 (em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 19.421, sendo: i) matérias-primas R\$ 1.839 e ii) materiais de almoxarifado R\$ 17.582).

A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

## 9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

### 9.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Contribuição Social a recuperar	<b>7.005</b>	13.530	-	11.455
Imposto de Renda a recuperar	<b>62.187</b>	97.529	<b>9.778</b>	425
	<u><b>69.192</b></u>	<u>111.059</u>	<u><b>9.778</b></u>	<u>11.880</u>

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas recolheram a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro os montantes de R\$ 54.056 e R\$ 7.775, respectivamente (31 de dezembro de 2012, os montantes de R\$ 37.682 e R\$ 12.983, respectivamente), sendo parte destes montantes recolhidos através de compensação de créditos de imposto de renda e contribuição social antecipados em exercícios anteriores.

## 9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	544.442	525.010	-	514
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	199.327	162.584	9.619	9.393
- Créditos sobre amortizações de ágios	-	6.897	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	141.417	158.857	-	-
	<b>885.186</b>	<b>853.348</b>	<b>9.619</b>	<b>9.907</b>
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	88.294	79.594	-	185
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	69.942	56.713	1.899	1.817
- Créditos sobre amortizações de ágios	-	2.483	-	-
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	50.910	57.158	-	-
	<b>209.146</b>	<b>195.948</b>	<b>1.899</b>	<b>2.002</b>
<b>Total ativo</b>	<b>1.094.332</b>	<b>1.049.296</b>	<b>11.518</b>	<b>11.909</b>
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	580.142	582.481	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	123.000	106.644	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	63.102	71.299	63.102	71.299
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	8	230	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.447.392	1.466.112	-	-
	<b>2.213.644</b>	<b>2.226.766</b>	<b>63.102</b>	<b>71.299</b>
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	44.280	38.392	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial	22.717	25.668	22.717	25.668
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	4	123	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	521.061	527.801	-	-
	<b>588.062</b>	<b>591.984</b>	<b>22.717</b>	<b>25.668</b>
<b>Total passivo</b>	<b>2.801.706</b>	<b>2.818.750</b>	<b>85.819</b>	<b>96.967</b>
<b>Total líquido ativo não circulante</b>	<b>1.137</b>	<b>813</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<b>1.708.511</b>	<b>1.770.267</b>	<b>74.301</b>	<b>85.058</b>

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladoria</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Prejuízos fiscais	<b>2.199.490</b>	2.113.043	<b>8.719</b>	2.058
Base negativa da contribuição social	<b>999.562</b>	894.174	<b>8.719</b>	2.058

Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

### 9.3 Incentivos fiscais

A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose apurou prejuízo fiscal, portanto não utilizou tal benefício.

A unidade fabril de Mucuri/BA da controlada Suzano Papel e Celulose está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

## 9.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2013	31.12.12	31.12.2013	31.12.12
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(278.765)	(302.030)	(71.834)	(48.326)
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	20.661	24.297
Prejuízo após exclusões	(278.765)	(302.030)	(51.173)	(24.029)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	94.780	102.690	17.399	8.170
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	(14.814)	9.164	-	-
Créditos não constituídos sobre prejuízos fiscais	(2.964)	-	(2.964)	-
Efeitos fiscais sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	-	12.647	-	-
Incentivos fiscais - Inovação Tecnológica	-	9.534	-	-
Outros	(6.996)	(854)	(3.678)	(2.928)
<b>Imposto de renda</b>	<b>50.762</b>	<b>99.917</b>	<b>7.910</b>	<b>3.873</b>
Corrente	(8.460)	(1.551)	-	(885)
Diferido	59.222	101.468	7.910	4.758
<b>Contribuição social</b>	<b>19.244</b>	<b>33.264</b>	<b>2.847</b>	<b>1.369</b>
Corrente	(2.098)	(3.263)	-	(344)
Diferido	21.342	36.527	2.847	1.713
Receita de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	70.006	133.181	10.757	5.242

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia apurou prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para os períodos.

## 9.5 Regime tributário de transição (“RTT”)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido de acordo com o RTT, regime que visa garantir a neutralidade tributária por meio da eliminação dos efeitos contábeis decorrentes da aplicação da Lei 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, por meio de registros no LALUR e controles auxiliares.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o RTT e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior, bem como o tratamento tributário e ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL a partir do lucro apurado conforme os métodos e critérios introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015, com possibilidade de adoção antecipada a partir de 2014. A Companhia avaliou os efeitos da aplicação dessa nova norma,

concluiu preliminarmente que a sua adoção resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações contábeis e aguarda a conversão desta em Lei para decisão quanto a adoção antecipada.

## 10. Demais Impostos a Recuperar

		Consolidado		Controladora	
		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
PIS e COFINS a compensar	(a)	514.713	226.021	669	3.811
ICMS a compensar	(b)	167.130	157.837	-	-
Provisão para perda de ICMS	(b)	(10.861)	(10.892)	-	-
Outros impostos e contribuições		61.527	35.722	-	-
		<b>732.509</b>	<b>408.688</b>	<b>669</b>	<b>3.811</b>
Parcela classificada no ativo circulante		<b>221.931</b>	<b>173.250</b>	<b>669</b>	<b>3.811</b>
Parcela classificada no ativo não circulante		<b>510.578</b>	<b>235.438</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### a) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")

Em 31 de dezembro de 2013, os montantes de R\$ 76.016 e de R\$ 438.697 estão apresentados no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, respectivamente (31 de dezembro de 2012, os montantes R\$ 67.354 e de R\$ 158.667, respectivamente).

Os montantes de PIS e COFINS referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA da controlada Suzano Papel e Celulose, cujo creditamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

### b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços ("ICMS")

Em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 90.509 da unidade de Mucuri – BA da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 90.768), deve-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação. Para a realização desses créditos a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 66.854 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 37.901). Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 10.861 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 10.892).

## 11. Partes relacionadas

A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

### a) Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado			
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)			
Com partes relacionadas									
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	18.614	-	16.302	(1)	-	65.417	(2)	
Tec2Doc Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	-	-	-	-	-	17.381	(2)	
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(1.279)		
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	94	-	-	(458)		
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(4.066)		
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	78	-	-	-	-	805		
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	-	(989)		
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	164.681	-	-	-	-	39.659		
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	106.474	-	-	-	-	8.450		
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	504	-	-	-		
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	647	-	-	-		
		<u>289.847</u>	<u>-</u>	<u>17.547</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>124.920</u>		
Com empresas controladas									
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	5.693	(7)	147	-	33.936	(4)	
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	-	374.816	(5)	(47.856)	(5)
Premesa S.A.	Dividendos	284	-	-	-	-	-	-	
		<u>284</u>	<u>5.693</u>	<u>147</u>	<u>374.816</u>	<u>-</u>	<u>(13.920)</u>		

### b) Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)		
Com partes relacionadas								
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	17.127	-	15.310	(1)	-	64.689	(2)
Tec2Doc Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	9.878	-	-	-	-	20.787	(2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	(1.186)	
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	(578)	
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	12	-	-	-	-	(4.157)	
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	12	-	-	-	-	9	
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	-	(616)	
Fundação Filantropica Arymax	Serviços sociais	-	-	-	-	-	(494)	
Fundo Exclusivo Paperfect	Fundo de investimento exclusivo	436.819	-	-	-	-	33.271	
Fundo Exclusivo Report	Fundo de investimento exclusivo	99.292	-	-	-	-	14.555	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2.604	12	504	-	-	1	
Acionistas	Adiant. para futuro aumento de capital e dividendos	-	-	670	934.555	(6)	-	
		<u>565.744</u>	<u>12</u>	<u>16.484</u>	<u>934.555</u>		<u>126.281</u>	
Com empresas controladas								
Suzano Papel e Celulose S.A.	Compartilhamento de despesas, fianças, juros e ipca sobre debêntures	-	2.910	(7)	-	-	50.402	(4)
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	326.960	(5)	(26.832)	(5)
Premesa S.A.	Dividendos	971	(3)	-	-	-	-	
		<u>971</u>	<u>2.910</u>	<u>-</u>	<u>326.960</u>		<u>23.570</u>	



- 1) Refere-se a operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 18);  
2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose com as empresas Central Distribuidora de Papéis Ltda.e TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda, a empresa TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda. (atual denominação social de Agaprint Indl. e Coml. Ltda) não apresenta saldos patrimoniais em 2013 devido sua alienação que ocorreu em 02 de setembro de 2013, e os resultados apresentados se referem ao período de oito (08) meses;  
3) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio;  
4) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor de tais partes relacionadas, juros e IPCA sobre as debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose e ao compartilhamento de despesas;  
5) Empréstimo da controlada Nemopar S.A. – variação cambial do dólar norte americano, com vencimento em 31 de dezembro de 2020;  
6) Adiantamento para futuro aumento de capital;  
7) Refere-se substancialmente a instrumento financeiro, proveniente da aquisição de debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose (Nota 14).

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
<b>Saldos a receber</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	271.155	536.111	-	-
Clientes	7	18.614	27.005	-	-
Créditos com Controladas - circulante		78	2.628	284	971
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	5.693	2.910
		<b>289.847</b>	<b>565.744</b>	<b>5.977</b>	<b>3.881</b>
<b>Saldos a pagar</b>					
Fornecedores		(16.302)	(15.310)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(1.245)	(1.174)	(147)	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		-	(934.555)	(374.816)	(1.261.515)
		<b>(17.547)</b>	<b>(951.039)</b>	<b>(374.963)</b>	<b>(1.261.515)</b>
		<b>272.300</b>	<b>(385.295)</b>	<b>(368.986)</b>	<b>(1.257.634)</b>

### c) Remunerações de administradores

Em 31 de dezembro de 2013, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do exercício, totalizaram R\$ 30.402 na Controladora e R\$ 107.976 no Consolidado (31 de dezembro de 2012, os montantes de R\$ 29.359 e R\$ 77.726, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Benefícios de Curto Prazo	(i)	77.842	67.726	28.391	27.088
Salário ou Pró-Labore		34.150	38.514	13.408	14.934
Benefício Direto ou Indireto		1.625	3.643	477	703
Bônus		42.067	25.569	14.506	11.451
Benefícios de Longo Prazo	(ii)	30.134	10.000	2.011	2.271
Plano de Remuneração baseado em Ações		30.134	10.000	2.011	2.271
Total		107.976	77.726	30.402	29.359

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

(ii) Incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide Nota 23).

## 12. Ativos biológicos - Consolidado

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.406.595
Adições (1)	504.373
Cortes efetuados no período	(218.371)
Perda na atualização do valor justo	(9.423)
Transferências (2)	(38.632)
Outras baixas	(602)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.643.940
Adições	<b>592.781</b>
Cortes efetuados no exercício	<b>(301.853)</b>
Perda na atualização do valor justo	<b>95.179</b>
Transferências (2) (3)	<b>(29.350)</b>
Outras baixas (4)	<b>(34.825)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<b><u>2.965.872</u></b>

1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas;

2) Gastos com benfeitorias em terras reclassificados para o Imobilizado;

3) Corte de madeira para formação do Estoque inicial da Unidade do Maranhão e florestas adquiridas de terceiros em fase de inventário físico/florestal.

4) Inclui o montante de R\$ 28.757 relativo a suspensão dos Projetos SER e Piauí mencionados na Nota 2.1 c).

A determinação de um valor justo para os ativos biológicos florestais constitui-se num exercício de julgamento e estimativa complexo que requer entendimento do negócio da controlada Suzano Papel e Celulose, da utilização desse ativo no processo produtivo, das oportunidades e restrições de uso da madeira e, ainda, do ciclo de formação e crescimento da floresta.

O volume de madeira negociado no mercado pela controlada Suzano Papel e Celulose não é suficiente para representar, adequadamente, o preço da madeira de eucalipto no mercado para fins de determinação do valor justo das florestas.

A controlada Suzano Papel e Celulose, para determinação do valor justo dos seus ativos levou em consideração todos os custos compreendendo a implantação, reforma e manutenção líquidos dos impostos.

A avaliação das florestas de eucalipto foi realizada através do método da renda ("Income Approach"), baseado no fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, para refletir o modelo econômico de uma unidade de negócio exclusiva de plantio de madeira de eucalipto.

No fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, as projeções dos fluxos esperados pela expectativa de produção de madeira em pé com casca, existente na data-base dos balanços, consideraram um ciclo médio de formação da floresta de 7 anos, produtividade média obtida pelo Incremento Médio Anual ("IMA") de 36,8 m<sup>3</sup> / hectare / ano (mesma produtividade do ano anterior) e os custos de formação florestal até o momento apropriado de corte da madeira em pé (ponto de colheita, ou seja, ativos maduros). O preço líquido médio de venda foi de R\$ 51,79 / m<sup>3</sup> (31 de dezembro de 2012, R\$ 50,20 / m<sup>3</sup>). A taxa de desconto utilizada foi de 8,7% a.a.. Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose detinha 46.424 hectares de área plantada considerados ativos maduros e 313.594 hectares considerados imaturos, perfazendo um total de 360.018 hectares plantados elegíveis ao cálculo.

A controlada Suzano Papel e Celulose administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante através de torres de observação estrategicamente posicionadas, com utilização de sistemas de alarmes de incêndios e brigadas de incêndio treinadas para combater os focos nas áreas florestais. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da controlada Suzano Papel e Celulose, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A controlada Suzano Papel e Celulose não possui nenhum tipo de subvenção governamental relacionado ao plantio de árvores (ativos biológicos).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente. Os efeitos da atualização são registrados na rubrica de Outras Receitas Operacionais e sua realização mensal, através da exaustão, na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos. A controlada Suzano Papel e Celulose não possui ativos biológicos dados em garantia nas datas destas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2013, o ajuste do valor justo apurado foi um ganho de R\$ 95.179 no consolidado (31 de dezembro de 2012, uma perda de R\$ 9.423 no consolidado).

### **13. Créditos a receber de precatório por ação indenizatória**

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o saldo desse recebível é de R\$ 56.721 registrado no ativo não circulante e refere-se a controlada Suzano Papel e Celulose.

#### 14. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo de aquisição de investimentos – Debêntures

Em 7 de junho de 2011, a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose (nota 19).

A controlada efetuou a separação entre o componente de patrimônio líquido e passivo das debêntures conforme previsto pelo IAS 32 (CPC 39).

Entretanto, essa classificação é válida somente para o emissor do instrumento financeiro. No caso da Suzano Holding, o componente de patrimônio líquido da controlada é tratado nas demonstrações contábeis individuais da controladora como um instrumento financeiro derivativo, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). Em julho e agosto de 2012, do total de 405.862 debêntures, 405.569 foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos. Em dezembro de 2013, o restante de 293 debêntures foram convertidas em ações, e reclassificadas para o grupo de investimentos.

#### 15. Investimentos

	<b>Controladora</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Participação em empresas controladas	<b>3.909.062</b>	3.961.036
Deságios	-	(500)
	<b>3.909.062</b>	<b>3.960.536</b>

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)	(2)			
a) Participação no capital em 31 de dezembro de 2013					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.349.459	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	-	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	100,00%	99,17%	83,33%	
Capital total	32,97%	100,00%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de dezembro de 2013					
Ativo	27.149.343	374.816	9.597	2.966	
Passivo	16.462.104	-	730	182	
Patrimônio líquido	10.687.239	374.816	8.867	2.784	
Capital social	6.241.753	432.179	3.740	164	
Resultado do exercício	(220.459)	-	1.204	133	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.658.222	300.128	23.595	1.433	2.983.378
Equivalência patrimonial	(55.999)	26.832	4.095	775	(24.297)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	(4.845)	-	(4.845)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	15.472	-	-	-	15.472
Subscrição de ações (4)	484.228	-	-	-	484.228
Aquisição (5)	3.565	-	-	-	3.565
Conversão de debêntures em ações de controlada (6)	446.819	-	-	-	446.819
Ganho na variação de participação (7)	56.716	-	-	-	56.716
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.609.023	326.960	22.845	2.208	3.961.036
Equivalência patrimonial	(69.797)	47.856	1.169	111	(20.661)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(30.941)	-	(284)	-	(31.225)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	13.607	-	-	-	13.607
Conversão de debêntures em ações de controlada (6)	348	-	-	-	348
Ganho na variação de participação (7)	894	-	24	-	918
Redução de capital em controlada (8)	-	-	(14.961)	-	(14.961)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.523.134	374.816	8.793	2.319	3.909.062

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 9,24 em 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado desse investimento nesta data é de R\$ 3.304.337;

(2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 11;

(3) Participação no ajuste na avaliação patrimonial, devido aumento de participação acionária;

(4) Subscrição de 119.605.766 ações ordinárias nominativas, 1.436.610 ações preferenciais classe "A" e de 14.720 ações preferenciais classe "B", através de Oferta Pública de ações, pelo valor fixado de R\$ 4,00 para cada ação;

(5) Aquisição de 891.122 ações ordinárias nominativas, conforme contrato particular de promessa de subscrição de debêntures conversíveis da 4ª emissão da Suzano Papel e Celulose, cláusula 10.1, em que o BANDESPAR tem a obrigação de vender e a Companhia tem a obrigação de comprar as ações ordinárias decorrentes da conversão;

(6) Em dezembro de 2013 ocorreu a conversão de debêntures em ações no montante de 20.468 ações ordinárias nominativas, pelo valor fixado em R\$ 17,04, entre julho e agosto de 2012 ocorreu a conversão de debêntures em ações no montante de 110.591.272 ações ordinárias nominativas e 1.113.606 ações preferenciais classe "A", pelo valor fixado de R\$ 4,00, mencionado na nota 19.2;

(7) Ganho na variação de participação, contabilizado a crédito de reserva de capital conforme CPC 36.

(8) Em 10 de outubro de 2013, a controlada Premesa S.A. reduziu seu capital social, com resgate de 41.926 ações preferenciais, no montante de R\$ 15.760.

## 16. Imobilizado – Consolidado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados no quadro abaixo:

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	4,71%	5,17%	14,54%	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.740.031	9.823.527	396.123	4.262.528	840.719	17.062.928
Transferências (c) (d)	(8.624)	245.176	(222.581)	82.776	(244.804)	(148.057)
Adições (b)	3	36.497	4.423	14.091	2.497.504	2.552.518
Baixas	(19.871)	(9.633)	(3.447)	(29.583)	-	(62.534)
Capitalização de juros	-	-	-	-	41.242	41.242
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.711.539	10.095.567	174.518	4.329.812	3.134.661	19.446.097
Transferências	31.553	129.937	(823)	4.473	(153.533)	11.607
Adições (b)	-	38.722	7.239	24.221	1.784.029	1.854.211
Baixas	(3.140)	(29.750)	(1.198)	(30.940)	(46.008)	(111.036)
Capitalização de juros	-	-	-	-	159.944	159.944
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.739.952</b>	<b>10.234.476</b>	<b>179.736</b>	<b>4.327.566</b>	<b>4.879.093</b>	<b>21.360.823</b>
<b>Depreciações, amortizações e exaustões</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(478.294)	(3.284.924)	(157.331)	-	-	(3.920.549)
Transferências (c) (d)	3.891	(2.413)	47.217	-	-	48.695
Baixas	12.306	6.857	2.851	-	-	22.014
Depreciações, amortizações e exaustões	(38.333)	(391.096)	(18.470)	-	-	(447.899)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(500.430)	(3.671.576)	(125.733)	-	-	(4.297.739)
Transferências	(15.886)	(2.421)	(831)	-	-	(19.138)
Baixas (a)	1.273	18.805	952	-	-	21.030
Depreciações, amortizações e exaustões	(37.027)	(466.065)	(9.839)	-	-	(512.931)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(552.070)</b>	<b>(4.121.257)</b>	<b>(135.451)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.808.778)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.187.882</b>	<b>6.113.219</b>	<b>44.285</b>	<b>4.327.566</b>	<b>4.879.093</b>	<b>16.552.045</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.211.109</b>	<b>6.423.991</b>	<b>48.785</b>	<b>4.329.812</b>	<b>3.134.661</b>	<b>15.148.358</b>

(a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;

(b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose;

(c) A controlada Suzano Papel e Celulose reclassificou itens do ativo imobilizado anteriormente apresentados no Ativo Circulante como Ativos Mantidos para Venda, no montante de R\$

36.467, por não atenderem aos critérios do CPC 31; e, gastos com benfeitorias em fazendas, no montante de R\$ 45.575, anteriormente apresentada em Ativos Biológicos;

(d) Transferência dos ativos imobilizados da controlada Suzano Papel e Celulose relacionados a operação de alienação do Consórcio para Ativos Mantidos para Venda, no montante líquido de R\$ 185.033. A operação de venda desses ativos foi concluída conforme descrito na Nota 2.1 (b).

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 18.1.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

### 16.1 Bens dados em garantia - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 11.179 (em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 9.266).

### 16.2 Despesas Capitalizadas - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2013, foram capitalizados juros no montante de R\$ 159.944 referentes aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica da controlada Suzano Papel e Celulose no Maranhão (31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 41.242). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações às taxas médias de 81,73% do CDI.

## 17. Ativos Intangíveis – Consolidado

### 17.1 Ágio

	Consolidado		
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Paineiras Logística	Total
Custo contábil	46.427	10	46.437
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-	(12.380)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2013 e de 2012	<b>34.047</b>	<b>10</b>	<b>34.057</b>

## 17.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Varição Cambial	Valores Residuais	
					31/12/2013	31/12/2012
<b>KSR <sup>(a)</sup></b>						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(12.816)	-	9.801	14.324
<b>Outros Intangíveis <sup>(b)</sup></b>						
Marcas e Patentes	10	2.172	(1.524)	-	648	744
Software	5	73.128	(53.441)	-	19.687	14.315
<b>Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose</b>		<b>97.917</b>	<b>(67.781)</b>	<b>-</b>	<b>30.136</b>	<b>29.383</b>
<b>Futuragene <sup>(a)</sup></b>						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 <sup>(c)</sup>	(36.315)	40.355	157.356	146.318
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 <sup>(c)</sup>	(1.302)	905	3.039	2.976
<b>Outros Intangíveis <sup>(b)</sup></b>						
Software	5	90	(87)	-	3	8
<b>Saldo Consolidado</b>		<b>254.759</b>	<b>(105.485)</b>	<b>41.260</b>	<b>190.534</b>	<b>178.685</b>

a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.

b) Saldos transferidos da Nota 16 Imobilizado.

c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

Em 31 de dezembro de 2013 foram amortizados os montantes de R\$ 1 na Controladora e R\$ 24.165 no Consolidado (no exercício de 2012, os montantes de R\$ 1 e R\$ 19.294, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.



## 18. Financiamentos e empréstimos

	<u>Indexador</u>		<u>Taxa média anual de juros em 31.12.13</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<b>CONSOLIDADO</b>						
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDDES - Finem	Taxa fixa / TJLP	(1) (2)	7,14%	2013 a 2023	<b>1.977.233</b>	1.888.985
BNDDES - Finem	Cesta de moedas / US\$	(2)	5,70%	2013 a 2022	<b>2.195.893</b>	1.103.240
BNDDES - Finame	Taxa fixa	(2)	4,50%	2013 a 2019	<b>3.511</b>	4.529
FNE - BNB	Taxa fixa	(2)	8,50%	2013 a 2017	<b>75.642</b>	93.800
FINEP	Taxa fixa	(2)	4,42%	2013 a 2020	<b>49.597</b>	56.555
Crédito rural	Taxa fixa		5,50%	2014	<b>20.436</b>	20.457
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$		9,87%	2013 a 2022	<b>33.873</b>	61.021
Financiamentos de Importações-ECA	US\$	(2) (3) (4)	1,90%	2013 a 2022	<b>1.233.947</b>	148.371
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$		4,49%	2013 a 2021	<b>2.054.668</b>	1.998.656
Nordic Investment Bank				-	-	68.488
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	(6)	10,57%	2013 a 2021	<b>3.514.454</b>	3.070.854
BNDDES - EXIM	TJLP	(1)	-	2013	-	60.511
Senior Notes	Taxa fixa	(5)	5,88%	2021	<b>1.525.848</b>	1.335.465
Desconto de duplicatas - Vendor				2013 a 2014	<b>42.566</b>	86.727
Outros				2013 a 2014	<b>15.661</b>	19.616
Controladora						
Investimento:						
BNDSPAR	TJLP		4,50%	2013 a 2018	<b>38.265</b>	51.045
					<b>12.781.594</b>	10.068.320
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					<b>1.019.936</b>	1.047.426
Passivo não circulante					<b>11.761.658</b>	9.020.894

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
2014	-	638.045
2015	<b>971.853</b>	820.921
2016	<b>2.220.877</b>	1.850.354
2017	<b>1.941.416</b>	1.808.074
2018	<b>1.338.528</b>	964.338
2019	<b>2.060.391</b>	749.341
2020	<b>692.944</b>	630.024
2021 em diante	<b>2.535.649</b>	1.559.797
	<b>11.761.658</b>	<b>9.020.894</b>

1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;

2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária;

3) Em outubro de 2006 a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor  o de 50% para cada um, no valor de US\$ 150.000, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Este contrato possui cláusulas determinando a manuten  o dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,5, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da d  vida, cuja verifica  o acontece no encerramento de cada exercício social. Com rela  o ao exercício social de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido. Além do contrato mencionado, em março de 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$ 20.000, com o objetivo de financiar equipamentos importados para moderniza  o da unidade de Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando a manuten  o dos seguintes níveis máximos de alavancagem: (a) razão entre endividamento líquido consolidado e EBITDA não superior ou igual a 3,8, e (b) razão entre endividamento líquido consolidado e patrimônio líquido consolidado não superior ou igual a 1,5, durante o prazo de vigência da d  vida, cuja verifica  o acontece no encerramento de cada exercício social. Com rela  o ao exercício social de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose obteve anuência do credor para o cumprimento dos mesmos em níveis diferentes do estabelecido.

4) Em maio de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose captou recursos referentes    contrata  o de duas opera  es financeiras de financiamento    importa  o (ECA – Export Credit Agency) de equipamentos destinados    instala  es da futura unidade de produ  o de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$ 535.000, pelo prazo de até 9,5 anos, com as institui  es financeiras AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale, e com garantia das “Export Credit Agency” FINNVERA e EKN. Estes contratos possuem cláusulas definindo a manuten  o de determinados níveis de alavancagem, cuja verifica  o acontece nos meses de junho e dezembro de cada exercício social. Com rela  o ao exercício social de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose cumpriu com os níveis estabelecidos.

5) Em setembro de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose, por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650.000 com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A controlada Suzano Papel e Celulose    garantidora da emissão, a qual constitui uma obriga  o s  nior sem garantia real da emissora ou da controlada Suzano Papel e Celulose e concorre igualmente com as demais obriga  es dessas companhias de natureza semelhante. Em setembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose, t  mb  m por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, recomprou US\$ 3.800 do valor de principal das Senior Notes emitidas.

6) Em dezembro de 2013 a controlada Suzano Papel e Celulose contratou uma opera  o de Financiamento    Exporta  o de R\$ 200.000 com vencimento em 2016 junto a Caixa Econ  mica Federal. Os juros são pagos trimestralmente e o principal será pago no vencimento do contrato.

Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Saldos iniciais	<b>10.068.320</b>	7.948.009	<b>51.045</b>	59.904
Captações	<b>4.124.891</b>	3.680.286	-	3.573
Juros apropriados	<b>728.915</b>	541.030	<b>4.267</b>	5.681
Variação cambial	<b>887.213</b>	427.975	-	-
Liquidação de principal	<b>(2.268.204)</b>	(1.943.875)	<b>(12.780)</b>	(12.432)
Liquidação de juros	<b>(647.640)</b>	(570.506)	<b>(4.267)</b>	(5.681)
Custos de captação	<b>(158.626)</b>	(20.708)	-	-
Amortização dos custos de captação	<b>46.725</b>	6.109	-	-
	<b><u>12.781.594</u></b>	<b><u>10.068.320</u></b>	<b><u>38.265</u></b>	<b><u>51.045</u></b>

### 18.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizados nas cidades de Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos ou CDI e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Máquinas e equipamentos	<b>150.582</b>	150.582
(-) Depreciação acumulada	<b>(120.475)</b>	(109.707)
Imobilizado líquido	<b><u>30.107</u></b>	<u>40.875</u>
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	<b>12.949</b>	33.279
Mais de 1 ano e até 5 anos	<b>14.430</b>	19.810
Mais de 5 anos	<b>6.494</b>	7.932
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b><u>33.873</u></b>	<u>61.021</u>
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	<b>7.337</b>	9.233
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b><u>41.210</u></b>	<u>70.254</u>

## 18.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				31/12/2013	31/12/2012
Senior Notes	29.284 (1)	(13.272) (2)	11.207	27.219 (2)	27.276 (2)
Debêntures 3ª e 5ª emissão	38.806	(38.806)	-	-	4.825
NCE	54.106	(15.929)	-	38.177	23.473
Pré-Pagamento	27.893	(18.064)	-	9.829	-
Importação (ECA)	101.041 (3)	(11.611)	-	89.430	-
Crédito Rural	94	(73)	-	21	17
Total	<b>251.224</b>	<b>(97.755)</b>	<b>11.207</b>	<b>164.676</b>	<b>55.591</b>

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação US\$ 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

(3) Custos relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

## 19. Debêntures – Consolidado

			31.12.2013		31.12.2012		Indexador	Juros	Resgate
Emissão	Série	Quantidade	Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
Suzano Papel e Celulose S.A.									
3ª	1ª	-	-	-	-	585.969	IGP-M	10% *	09/04/2013
3ª	2ª	167.000	1.386	132.270	133.656	115.705	USD	9,85%	07/05/2019
5ª	2ª	-	-	-	-	116	IPCA	4,50%	16/12/2013
Total			1.386	132.270	133.656	701.790			

(\*) O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a. para 10% a.a.

### 19.1 Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, é composta de duas séries. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 22 de maio de 2007, foram aprovadas: (i) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª série, anteriormente prevista para 01 de abril de 2014, passando para 7 de maio de 2019 e (ii) a alteração dos juros remuneratórios, que até 22 de

maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir daquela data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

Em decorrência dos eventos descritos na Nota 2.1 (e), todas as debêntures da 1ª série foram liquidadas e a controlada Suzano Papel e Celulose deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem a partir de 2º trimestre de 2014.

## 19.2 Debêntures da 5ª emissão

A 5ª emissão foi concluída em junho de 2011, com data de emissão em 15 de dezembro de 2010, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 401.819 e a segunda no valor nominal de R\$ 798.181, que foram colocadas em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas sendo totalmente subscritas.

Em decorrência da Oferta de Ações da controlada Suzano Papel e Celulose, parte substancial dos debenturistas das debêntures da 5ª emissão exerceram seu direito de converter suas debêntures pelo mesmo valor da ação na Oferta de Ações. Foram convertidas 401.526 debêntures da 1ª série e 797.596 debêntures da 2ª série, as quais resultaram na emissão de 110.591 mil ações ordinárias e 219.679 mil ações preferenciais Classe “A” da controlada Suzano Papel e Celulose, respectivamente.

Em decorrência do vencimento das debêntures em 16 de dezembro de 2013, foram convertidas 293 debêntures da 1ª série e 585 debêntures da 2ª série as quais resultaram na emissão de 20.468 ações ordinárias e 40.896 ações preferenciais Classe “A” da Companhia, respectivamente.

## 20. Provisão para contingências

As provisões para contingências constituídas pela Companhia e pela controlada Suzano Papel e Celulose, observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Apresentamos a movimentação das provisões no período:

	Saldo em 31/12/2012	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/12/2013
<b>Consolidado</b>						
Suzano Papel e Celulose S.A. Consolidado						
Tributárias e previdenciárias	165.255	17.519	(22.213)	13.367	(2.751)	171.177
Trabalhistas	28.159	4.638	(992)	1.655	(5.320)	28.140
Cíveis	6.433	1.183	(27)	1.786	(2.050)	7.325
	<u>199.847</u>	<u>23.340</u>	<u>(23.232)</u>	<u>16.808</u>	<u>(10.121)</u>	<u>206.642</u>
<b>Controladora</b>						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
	<u>227.230</u>	<u>23.340</u>	<u>(23.232)</u>	<u>16.808</u>	<u>(10.121)</u>	<u>234.025</u>

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

### **Processos Tributários e Previdenciários**

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 300 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a controlada Suzano Papel e Celulose possui provisão no montante de R\$ 10.047.

A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 11.954, valor esse que se encontra devidamente provisionado.

Em 20 de dezembro de 2013, mediante a reabertura do prazo de adesão ao REFIS-Lei 12.865/13, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o pagamento à vista do valor principal no montante de R\$ 2.347 com redução integral da multa e redução do juros, pago com a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

Ademais, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 548.757 e para os quais há provisão constituída de R\$ 26.785.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 45.165 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (em 31 de dezembro de 2012, o montante era de R\$ 44.728).

### **Processos Trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 1.617 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas da controlada Suzano Papel e Celulose estão relacionados a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços para controlada Suzano Papel e Celulose. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a controlada Suzano Papel e Celulose possui provisão no montante de R\$ 19.666.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 30.895 e para os quais há provisão constituída de R\$ 9.268.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 15.953 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante era de R\$ 9.824).

### **Processos Cíveis**

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 185 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a controlada Suzano Papel e Celulose possui provisão no montante de R\$ 3.981.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 231 e para os quais há provisão constituída de R\$ 69.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 313 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2012, o montante era de R\$ 329).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

### **Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração**

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda da Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. O auto está sendo discutido administrativamente. Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de perda ser considerada como remota na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantém R\$ 238.644 de depósitos judiciais relacionados a este processo (em 31 de dezembro de 2012, o montante era de R\$ 226.251).

### **Processos Tributários**

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a matéria de não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração, no montante de R\$ 27.383.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia mantém R\$ 27.383 de depósito judicial relacionado a este processo.

### **Processos Cíveis**

A Companhia é parte no polo passivo em um processo de natureza cível, cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 799.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de perda ser considerada como remota na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

## **21. Passivos atuariais**

A controlada Suzano Papel e Celulose assegura a um grupo pré-determinado de aposentados, de forma vitalícia, quatro planos de benefícios definidos. São eles:

- Programa de assistência médica Sepaco: Assegura o custeio de assistência médica junto a uma rede credenciada e ao Hospital Sepaco, para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da antiga Ripasa), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.
- Programa de assistência médica Bradesco: Assegura o custeio de assistência médica junto ao Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da controlada Suzano Papel e Celulose, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Programa de assistência médica Sul América Saúde (unidade de Limeira, antiga Conpacel): Assegura o custeio de assistência médica junto a Sul América, para o conjunto de ex-funcionários e com direito adquirido, segundo critérios e direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98.
- Seguro de vida: Oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados junto ao Bradesco.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor das obrigações futuras destes benefícios registrados pela controlada Suzano Papel e Celulose foi de R\$ 255.138 (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 289.277).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:



	<b>Premissas atuariais</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Taxa de desconto - plano médico	<b>6,5% a.a.</b>	4,0% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	<b>6,25% a.a.</b>	3,5% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	<b>3,0% a.a.</b>	3,0% a.a.
Inflação econômica	<b>5,0% a.a.</b>	4,25% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	<b>AT-2000</b>	AT-83
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	<b>IAPB 57</b>	IAPB 57

Em 31 de dezembro de 2013, a sensibilidade do saldo do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas utilizadas pela controlada Suzano Papel e Celulose, considerando mantidas as demais, é a seguinte:

	<b>Mudança</b>	<b>Aumento na premissa</b>	<b>Redução na premissa</b>
Taxa de desconto	0,50%	Redução de 5,75 %	Aumento de 6,37 %
Taxa de crescimento dos custos médicos	0,50%	Aumento de 6,53 %	Redução de 5,93 %
Mortalidade	1 ano	Aumento de 3,97 %	Redução de 3,91 %

Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

#### **Consolidado**

	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Saldo inicial	<b>289.277</b>	218.627
Redução passivo atuarial (a)	-	(2.475)
Juros sobre obrigação atuarial	<b>26.991</b>	26.930
(Ganho) Perda atuarial	<b>(47.307)</b>	61.865
Benefícios pagos no exercício	<b>(13.823)</b>	(15.670)
<b>Saldo final</b>	<b>255.138</b>	<b>289.277</b>

- a) 31 de dezembro de 2012, a redução do passivo atuarial foi decorrente da mudança dos planos da Unidade Limeira.

## **22. Plano de previdência privada de contribuição definida – Suzano Prev**

O plano de previdência complementar Suzano Prev é administrado pela BrasilPrev. As contribuições da Companhia e dos colaboradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 totalizaram R\$ 6.918 e R\$ 10.923, respectivamente (31 de dezembro de 2012, os montantes de R\$ 6.104 e R\$ 9.533, respectivamente).

## **23. Plano de remuneração baseado em ações**

### **23.1 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em moeda corrente**

Para seus principais executivos e membros chave, a Controlada Suzano Papel e Celulose possui plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) atrelado ao preço da ação da Controlada Suzano Papel e Celulose com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais de aquisição e de outorga pela Controlada Suzano Papel e Celulose de 'ações fantasma' a esses executivos (beneficiários), as quais são definidas anualmente em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Controlada Suzano Papel e Celulose.

A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos, determinados com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão; e iii) quantidades por diferimento, mediante o investimento do beneficiário de parte de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Controlada Suzano Papel e Celulose, e a média aritmética das cotações de fechamento das ações preferenciais da Controlada Suzano Papel e Celulose negociadas nos últimos 90 pregões.

As condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas após um período de carência de três anos e, quando aplicável, até um período limite de seis anos, a contar da data da outorga. As condições de aquisição não são satisfeitas quando: i) nos programas em que for possível fazer o diferimento conforme item (iii) do parágrafo anterior, houver desligamento por justa causa ou pedido de demissão voluntária (nestes casos, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento) e ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma.

Para o programa de 2006, havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga.

O preço de exercício de cada ação fantasma é determinado pela média das ações preferenciais da Controlada Suzano Papel e Celulose nos últimos 90 pregões, a contar da data de exercício, acrescidos pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício, multiplicados por um percentual de desempenho da Controlada Suzano Papel e Celulose em relação aos seus concorrentes, quando aplicável.

Conforme determinado na reunião do Comitê de Gestão em Outubro de 2012, o valor das ações de todos os programas vigentes até 31 de dezembro de 2012 será fixado no valor mínimo de R\$ 9,00 por ação.

Em 2012 foram outorgados os Programas Especial 2012a (anteriormente denominado ILP Especial I) e os Programas Especial 2012b e Especial 2012c (anteriormente denominados ILP Especial II).

O Programa Especial 2012a possui um valor mínimo para resgate fixado em R\$9,00 e um valor máximo de R\$15,53 por ação.

O Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c possuem um resgate mínimo garantido em R\$ 9,00, sem um valor máximo fixado.

Em 1º de março de 2013 foi outorgado o Programa ILP 2013. Este programa de ações fantasmas tem o prazo de carência de 3 anos a partir da data de outorga e prazo de vencimento de 6 anos em relação à data de outorga. O valor de exercício das ações fantasmas é baseado na média dos últimos 90 pregões anteriores à data de exercício.

### **23.2 Plano de remuneração baseada em ações com pagamento em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A' da Controlada Suzano Papel e Celulose)**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações preferenciais Classe 'A' ('Plano') da Controlada Suzano Papel e Celulose.

O Plano estabelece condições gerais de aquisição e de outorga pela Controlada Suzano Papel e Celulose, de opções de compra de ações a executivos, administradores e colaboradores (beneficiários), as quais são definidas em regulamentos específicos e administrados pelo Comitê de Gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Controlada Suzano Papel e Celulose.

Segundo o Plano, as opções outorgadas não poderão ultrapassar 2% do total de ações do capital social integralizado e subscrito da Controlada Suzano Papel e Celulose, assim como deverão ser provenientes, conforme venha a ser sugerido pelo Comitê de Gestão e aprovado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado da Controlada Suzano Papel e Celulose; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 10 de agosto de 2009 e 11 de agosto de 2010 (datas das outorgas), foram aprovados o primeiro (já encerrado) e o segundo Programas do Plano no qual a Controlada Suzano Papel e Celulose outorgou opções de compra aos beneficiários, assim como determinou as seguintes condições para que estes passem a ter direito de exercício dessas opções (condições de aquisição e não aquisição): i) no caso de desligamento por justa causa, pedido de demissão voluntária ou por aposentadoria, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as opções que lhe foram outorgadas, sem indenização; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria, será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferindo ao beneficiário o direito de exercer imediatamente em quantidade pro rata

ao prazo de carência das ações fantasma; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas opções nos termos definidos pelo regulamento.

Durante o período de carência para exercício das opções, é vedada ao beneficiário a alienação ou a constituição de quaisquer ônus que recaiam sobre essas Opções.

O Preço de Exercício foi fixado, por opção, em R\$15,53 para o programa 2, deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos entre a data da outorga e o exercício da opção, sendo ambos atualizados com base no Custo Médio Ponderado de Capital da Controlada Suzano Papel e Celulose (CMPC) calculado por instituições financeiras renomadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi aprovado o 3º Programa de Opção de Compra de Ações na controlada Suzano Papel e Celulose. Este programa concede aos beneficiários o direito de comprar ações da Companhia por um preço pré-definido desde que as metas relacionadas a: (i) Valorização das Ações da Companhia, (ii) Relação Dívida Líquida / EBITDA e (iii) ROE (Return on Equity) sejam atingidas. A superação das metas descritas também tem o efeito de redução do período de carência dos lotes de opções em 12 meses.

Os períodos de carência e vencimento do Programa 2 e Programa 3 são apresentados abaixo:

Programa	Período de carência	Quantidade de ações preferenciais classe "A"
Programa 2	1a. data de exercício: de 01/08/2013 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2a. data de exercício: de 01/08/2014 a 31/12/2015	120.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3a. data de exercício: de 01/08/2015 a 31/12/2015	360.000 ações ou 60% do total de ações sob opção
Programa 3	1a. data de exercício: de 18/01/2015 a 18/04/2015	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	2a. data de exercício: de 18/01/2016 a 18/04/2016	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	3a. data de exercício: de 18/01/2018 a 18/04/2018	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	4a. data de exercício: de 18/01/2019 a 18/04/2019	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção
	5a. data de exercício: de 18/01/2020 a 18/04/2020	1.800.000 ações ou 20% do total de ações sob opção

Em 31 de Dezembro de 2013, há 16.155 mil ações preferenciais da controlada Suzano Papel e Celulose em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

### 23.3 Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

## Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/12/2013

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência Entrada <sup>(1)</sup>	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	650	-	650	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	21.448	-	9.278	-	873	-	13.043	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	110.287	-	62.407	-	7.889	-	55.769	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	64.485	-	56.164	-	3.342	-	11.663	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	21.029	-	12.708	-	3.342	-	11.663	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	-	9.767	-	-	-	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	-	-	-	-	16.502	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125	-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	5.356	-	2.519	-	-	-	2.837	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.241	-	45.403	-	4.886	-	14.724	9,00
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	141.078	-	109.241	2.307	2.475	-	27.055	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	182.926	-	129.356	6.018	3.284	-	50.836	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	395.168	-	61.470	21.841	10.723	-	322.580	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.009.121	-	143.721	45.110	39.319	-	859.609	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	-	-	-	-	3.441	-
Programa Específico - mar09/set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275	-	23.275	-	-	-	-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	-	1.180.153	35.953	-	-	62.014	1.082.186	7,70
Programa Especial 2012a <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012a <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012b <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000	-	-	-	-	-	60.000	-
Programa Especial 2012c <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c <sup>(2)</sup>	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	140.000	-
Total:						2.672.283	1.180.153	692.145	85.043	76.133	62.014	3.084.417	-

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene para Suzano Papel e Celulose SA.

(2) O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c.

## Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/12/2012

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Quantidade							Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
						Disponíveis no Início do Período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por demissão	Transferida <sup>(1)</sup>	Não exercida por demissão	Disponíveis no Fim do Período	
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	31.105	-	30.455	-	-	-	650	-
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	146.180	-	-	124.732	-	-	21.448	4,54
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,01	01/03/2011	01/03/2014	10.181	-	-	4.825	-	-	5.356	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	-	10.125	-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2009 - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	78.019	-	-	56.990	-	-	21.029	4,54
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	78.019	-	-	13.534	-	-	64.485	4,54
ILP 2008 jan09 / set12 (I)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767	-	-	-	-	-	9.767	-
ILP 2008 jan09 / set12 (II)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502	-	-	-	-	-	16.502	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	276.997	-	-	166.710	-	-	110.287	4,54
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	131.352	-	-	76.111	-	-	55.241	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	209.057	-	-	67.979	-	-	141.078	4,54
Programa Específico - mar09 / set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275	-	-	-	-	-	23.275	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	275.448	-	-	92.522	-	-	182.926	4,54
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441	-	-	-	-	-	3.441	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	499.600	-	-	104.432	-	-	395.168	4,54
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.165.351	-	-	146.803	9.427	-	1.009.121	4,54
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	01/09/2015	01/09/2018	35.225	-	-	-	-	-	35.225	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	-	70.000	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	-	70.000	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	-	30.000	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	-	40.000	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	-	30.000	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	-	40.000	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	-	60.000	-	-	-	-	60.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	-	80.000	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	-	140.000	-	-	-	-	140.000	-
TOTAL						3.006.803	560.000	30.455	854.638	9.427	-	2.672.283	4,54

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

## Controladora Suzano Holding - 31/12/2013

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferida Saida	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	3.705	-	3.705	-	-	-	-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	23.861	-	23.861	-	-	-	-	9,00
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.053	-	-	-	-	-	13.053	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	46.646	-	45.069	-	-	-	1.577	9,00
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	39.726	-	39.726	-	-	-	-	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	19.878	-	18.313	-	-	-	1.565	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	46.951	-	-	-	-	-	46.951	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	257.776	-	-	-	-	-	257.776	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	-	325.029	-	-	46.200	-	278.829	-
Total:						451.596	325.029	130.674	-	46.200	-	599.751	-

## Controladora Suzano Holding - 31/12/2012

Programa outorgado	Data de outorga	Preço Justo na Outorga R\$	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Quantidade						Preço médio ponderado das ações exercidas
						Disponíveis no Início do Período	Exercida	Exercida por demissão	Transferida Entrada <sup>(1)</sup>	Não exercida por demissão	Disponíveis no Fim do Período	
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	8.561	4.856	-	-	-	3.705	-
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 0,01	01/03/2011	01/03/2014	10.810	2.519	-	-	-	8.291	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	23.861	-	-	-	-	23.861	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	64.479	17.833	-	-	-	46.646	-
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	121.385	81.659	-	-	-	39.726	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	19.878	-	-	-	-	19.878	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	46.951	-	-	-	-	46.951	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	258.789	-	10.439	9.426	-	257.776	-
TOTAL						554.714	106.867	10.439	9.426	-	446.834	-

<sup>(1)</sup> Ações excluídas em decorrência de transferência de colaboradores da Suzano Papel e Celulose para Suzano Holding

## Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’

## Controladora e Consolidado

31/12/2013

					Preço	Quantidade de ações				
Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/12/2013
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	120.000	40.000	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	120.000	40.000	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	360.000	120.000	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.600.000	200.000	-	-	9.400.000

## 23.4 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

### Plano de Ações Fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo das ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Conforme apresentado anteriormente, o valor justo é calculado pela média dos últimos 90 pregões da ação SUZB5 pelo volume negociado em cada data. Este valor é multiplicado pelo TRS (Total Shareholder Return) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

Em 2013 iniciaram mais dois novos planos de ações fantasmas que denominamos como: ILP 2013 Especiais I com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00 e um valor máximo de R\$ 15,53 por ação e o programa ILP 2013 Especiais II também com um valor mínimo para resgate garantido em R\$ 9,00, mas sem valor máximo para resgate.

### Plano de Opção de Compra de Ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a controlada Suzano Papel e Celulose utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de Bjerksund & Stensland e modelo Binomial, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores	
	Opções	Opções
	Programa II	Programa III
Modelo de Cálculo	Bjerksund-Stensland	Binomial
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,61% a.a.	3,49% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%

(1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;

(2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;

(3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;

(4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Controlada Suzano Papel e Celulose;

(5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

<b>Consolidado</b>			
	<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>Resultado</b>
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisão com plano de ações fantasma	<b>24.901</b>	16.772	<b>(16.045)</b>
Provisão com plano de opções de compra de ações	-	5.379	<b>1.759</b>
Total do plano de remuneração baseado em ações	<b>24.901</b>	22.151	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Reserva de opções de compra de ações	<b>8.065</b>	1.356	<b>(13.691)</b>
<b>Resultado</b>			<b>(27.977)</b>

  

<b>Controladora</b>			
	<b>Passivo</b>		<b>Resultado</b>
	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Provisão com plano de ações fantasma	<b>4.432</b>	3.529	<b>(1.862)</b>
Total do plano de remuneração baseado em ações	<b>4.432</b>	3.529	
<b>Resultado</b>			<b>(1.862)</b>

## 24. Dívidas com aquisição de ativos - Consolidado

A controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de “Contratos de Compra e Venda” e “Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) conforme apresentado abaixo:

<b>Empresas compradoras</b>	<b>Suzano</b>	<b>Ondurman</b>	<b>Amulya</b>
<i>Características do contrato</i>			
Valor do contrato	51.716	75.000	59.379
Tipo de imóvel	Casas em construção	Terras	Terras
Tipo de contrato	CRI	CRI	CRI
Companhia securitizadora / emissor	RB Capital Companhia de Securitização	Brazilian Securities	Brazilian Securities
Agente fiduciário	Pentágono	Oliveira Trust Dist. Tit. Mob.	Oliveira Trust Dist. Tit. Mob.
Data de emissão	13/12/2012	27/10/2009	21/02/2011
Prazo final	13/12/2024	27/10/2023	21/02/2025
Nº de parcelas	11	168	168
Periodicidade de pagamento	Anual	Mensal	Mensal
Prazo	12 anos (incluso 24 meses de carência)	14 anos	14 anos
Índice de reajuste	IPCA	TR	TR
Juros remuneratórios	5,68% a.a.	11,40%/a.a.	11,23%/a.a.

Em 31 de dezembro de 2013, as dívidas da controlada Suzano Papel e Celulose são relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$ 177.688 no Consolidado, apresentadas na rubrica



de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 176.456).

## **25. Patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferências de classe B sem direito a voto.

Em 30 de abril de 2013, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o aumento do capital social, de R\$ 1.018.819 para R\$ 1.953.374, no montante de R\$ 934.555, mediante emissão de 17.605 mil ações ordinárias; 17.050 mil ações preferenciais Classe A e 7.290 mil ações preferenciais Classe B, todas nominativas, sem valor nominal, com os mesmos direitos e restrições das ações já existentes.

O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos acionistas controladores na própria assembleia acima referida e foi integralizado no ato mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuros aumentos de capital.

Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

### **a) Dividendos**

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

### **b) Reserva de lucros**

O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

### **c) Reserva de capital**

A reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, correção monetária especial conforme artigo 2 da lei 8.200/91 e ganho na variação de participação em controladas.

### **d) Ajuste de avaliação patrimonial**

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela

realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

#### e) Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço os reflexos das contrapartidas das Variações Cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da controlada Suzano Papel e Celulose.

#### f) Lucro por ação

##### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	31.12.2013		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(24.229)	(25.812)	(11.036)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	66.404	64.310	27.498
Prejuízo básico por ação	<u>(0,36487)</u>	<u>(0,40136)</u>	<u>(0,40136)</u>

	31.12.2012		
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(17.091)	(18.208)	(7.785)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030
Prejuízo básico por ação	<u>(0,32126)</u>	<u>(0,35339)</u>	<u>(0,35339)</u>

##### Diluído

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

## 26. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Resultado na venda de outros produtos	9.150	7.863
Reversão de provisão	524	4.800 (a)
Ganho com a redução de passivo atuarial	-	2.475
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	(999)	32.138
Resultado na venda de investimentos	124.938 (b)	-
Custo do imobilizado baixado	(21)	-
Resultado na atualização do valor justo dos ativos biológicos	95.179	(9.423)
Baixa de gastos com projetos suspensos	(60.877) (c)	-
Bônus adicional de performance	(25.729)	-
Gastos com reorganização	(8.456)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.699)	12.866
Amortização do ativo intangível	(14.426)	(13.488)
Total de outras despesas operacionais	<u>(124.413)</u>	<u>(22.911)</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>230.997</u>	<u>60.142</u>
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>106.584</u>	<u>37.231</u>

a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foi revertida parcialmente a provisão na alienação dos ativos de Turmalina da controlada Suzano Papel e Celulose, para o atendimento de cláusulas contratuais;

b) Venda do ativo "Capim Branco" vide Nota 2.1 (b);

c) Inclui despesas relacionadas a suspensão dos projetos da controlada Suzano Papel e Celulose (vide nota 2.1 c).

## 27. Resultado financeiro, líquido – Consolidado

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Despesas juros	(666.190)	(541.320)
Variações monetárias e cambiais passivas	(1.034.722)	(508.112)
Perdas em operações com derivativos	(44.999)	(36.068)
Outras despesas financeiras	<u>(96.168)</u>	<u>(90.600)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(1.842.079)</u>	<u>(1.176.100)</u>
Receita de juros	265.409	314.963
Ganhos em operações com derivativos	31.084	9.372
Variações monetárias e cambiais ativas	<u>322.329</u>	<u>46.378</u>
Total das receitas financeiras	<u>618.822</u>	<u>370.713</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.223.257)</u>	<u>(805.387)</u>

## 28. Receita Líquida – Consolidado

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	31.12.2013	31.12.2012
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>6.591.466</b>	5.984.946
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre vendas	(829.862) (a)	(722.727)
Devoluções e cancelamentos	(58.255)	(55.233)
Descontos e abatimentos	(13.790)	(12.395)
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.689.559</b>	<b>5.194.591</b>

- (a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência até 31 de dezembro de 2014.

## 29. Informação por segmento – Consolidado

A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são seguintes:

	31/12/2013					31/12/2012				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	2.577.288	3.111.337	934	-	5.689.559	2.188.731	3.003.561	2.299	-	5.194.591
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.223.229)	(1.223.229)	-	-	-	(805.387)	(805.387)
Despesas administrativas	-	-	-	(32.156)	(32.156)	-	-	-	(38.243)	(38.243)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	106.556	106.556	-	-	-	37.231	37.231
Resultado operacional	412.388	457.877	(201)	(1.148.829)	(278.765)	118.247	385.994	128	(806.399)	(302.030)
<b>Total dos ativos</b>	<b>12.832.084</b>	<b>5.527.949</b>	<b>3.383</b>	<b>9.135.138</b>	<b>27.498.554</b>	<b>11.288.150</b>	<b>5.213.124</b>	<b>19.819</b>	<b>9.173.525</b>	<b>25.694.618</b>

### 30. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativos	3.235.416	3.316.656	15.142	20.196
Gastos com pessoal	726.615	684.285	21.737	28.089
Depreciação, exaustão e amortização	889.620	727.524	225	244
	<u>4.851.651</u>	<u>4.728.465</u>	<u>37.104</u>	<u>48.529</u>

### 31. Ativos mantidos para venda - Consolidado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os ativos imobilizados não estratégicos da controlada Suzano Papel e Celulose classificados como mantidos para venda, tiveram suas transações de alienação concluídas cujo montante auferido de R\$ 130.222 encontra-se registrado na rubrica Outra Receitas Operacionais, Líquidas (Nota 26).

Em 31 de dezembro de 2012, os ativos em negociação da controlada Suzano Papel e Celulose estão abaixo apresentados:

Ativos	Empresa	Classe Imobilizado	Valor contábil 31/12/2012
Participação no Consórcio Capim Branco Energia	Paineiras	Outros Ativos (Usina Hidrelétrica)	185.034
Terrenos	Suzano	Terrenos	189
Imóvel	Suzano	Edificações	1.675
			<u>186.898</u>

Usina Hidrelétrica – Participação na Usina Amador Aguiar (Capim Branco) em Minas Gerais. Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Suzano Papel e Celulose possuía empréstimo junto ao BNDES referente a esse ativo, registrado na rubrica Empréstimos e Financiamentos, no balanço Consolidado, nos montantes de R\$ 35.344 no passivo circulante.

Terrenos – Referem-se a gleba de terras em Jundiapéba/SP alienados através de leilão em dezembro/2012; e

Imóvel – Refere-se a imóvel industrial não utilizado pela controlada Suzano Papel e Celulose em São Paulo, alienado através de leilão em dezembro/2012.

Em 31 de dezembro de 2012, os adiantamentos recebidos referente ao terreno e imóvel, nos montantes de R\$ 1.850 e R\$ 2.160, respectivamente, estão apresentados separadamente nas demonstrações financeiras na rubrica “Adiantamentos referente ativos mantidos para venda”.

## 32. Compromissos

### 32.1 Vale Florestar

Em 2009 a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m<sup>3</sup> de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à controlada Suzano Papel e Celulose durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita.

### 32.2 Transporte Ferroviário

Para atender parcela importante da estrutura logística necessária para a futura Unidade Industrial do Maranhão, a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Ferrovia Norte Sul S.A. para o transporte ferroviário de 1,3 milhão de toneladas ao ano de celulose de eucalipto a partir de 2014, pelo prazo de 360 meses contados a partir do primeiro dia do mês imediatamente subsequente ao efetivo início da operação desta nova planta industrial.

### 32.3 Construção da unidade industrial do Maranhão

A controlada Suzano Papel e Celulose firmou contratos com os fornecedores descritos abaixo para aquisição de itens para construção da unidade do Maranhão, no montante aproximado de R\$ 2.973.789 o que inclui o valor inicial contratado e adicionais ocorridos durante a obra. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo residual desses compromissos é de aproximadamente 5% do valor contratado. Os contratos possuem cláusulas relacionadas a garantia de performance após o início das atividades da fábrica e estipulação de multas condicionadas ao atendimento dos parâmetros de avaliação, ainda em processo de apuração.

Fornecedor	Data da contratação	Descrição dos itens
CentroProjekt do Brasil S.A.	23/03/2012	Estação de Tratamento de Esgoto ("ETE")
Veolia Water Systems Brasil Ltda	19/12/2011	Estação de Tratamento de Água ("ETA") e Estação de Tratamento de Água para Caldeira ("ETAC")
Siemens	18/04/2011	Turbogeradores e Sistema de Transmissão e Distribuição de Energia até 230 kV
Metso	18/04/2011	(i) Pátio de Madeira; (ii) Cozimento e Lavagem; (iii) Linha de Fibras; (iv) 2 Secadoras, Enfardamento e Expedição; (v) Caldeira de Recuperação e Biomassa; (vi) Caustificação e Forno de Cal; (vii) Evaporação e (viii) sistemas de automação integrada (DCS - Distributed Control System).

## 33. Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia e suas controladas, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia e suas controladas, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de dezembro de 2013, a importância segurada é de R\$ 17.036.528 e o limite máximo de indenização é de R\$ 5.447.500.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 31 de dezembro de 2013, a importância segurada é de R\$ 55.000.
- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição acidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 31 de dezembro de 2013, a importância segurada é de R\$ 10.000.

### 34. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, eram as seguintes:

	31.12.2013	31.12.2012
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	3.040.911	2.064.904
FNE - BNB	75.642	93.800
Outros	-	28
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.(2)		
BNDES	-	35.343
	<u>3.116.553</u>	<u>2.194.075</u>

1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

2) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES, para construção da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar, com vencimentos até 15 de outubro de 2016.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a Companhia recebeu de suas partes relacionadas o montante de R\$ 19.620 (31 de dezembro de 2012, o montante foi de R\$ 9.999) referente ao consentimento das referidas garantias.